

Santíssima Trindade

Horários da Paróquia da Nazaré

Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com
paroco@igrejadanazare.com

Igreja da Nazaré

De 2ª a Sábado às 19h

Domingos às 09h30

(primeiro domingo de cada
mês missa às 17h)

Cartório 4ª e 6ª das 17h às
18h45

Capela do Pilar

De 2ª a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

Fundação Cecília Zino

3ª, 5ª, 6ª e Sábados às 18h

Domingos às 11h

- Sábado 6 e Domingo 7 de Junho de 2009 em todos os supermercados Pingo Doce, será feito pela Cáritas Diocesana do Funchal uma mega recolha de alimentos, participe e seja generoso!
- A nossa Paróquia vai realizar parte do tapete de flores no dia 11 de Junho Corpo de Deus, contribua com a sua ajuda!

www.igrejadanazare.com

10 Junho: Dia do Catequista (Santo Amaro)

11 Junho: Missa na Paróquia às 10h com Exposição do Santíssimo até às 12h e no Largo do Colégio Missa às 18h seguida de Procissão.

11 Junho: Preparação de Baptismos às 20h

13 Junho: Confissões 6º Volume e Festa do Credo às 19h

14 Junho: Missa às 09h30 e 11h (Profissão de Fé)

- “O que é que me agrada e o que me desagrada? O que me faz medo? Como vai a minha relação com os outros? A minha vida afectiva é fácil ou difícil? Como é que eu vivo os acontecimentos do meu país e do mundo? Através de tudo o que vivi, o que é que Deus parece estar a querer dizer-me? (in *Discernir*)
- “Diz-Me muitas vezes durante o dia: “*Coração de Jesus infinitamente bom, fazei o meu coração semelhante ao Vosso*”. Propõe-te fazer todos os dias algum acto de bondade, particularmente com essas pessoas que te não são nada simpáticas, para com as quais alimentas alguma antipatia, para com quem te tenha feito algum mal. Quem se empenha em ser bom, sempre e em toda a parte, será mais sereno na vida, aceitará todas as suas vivências ou experiências com tranquilidade, procurará com calma vencer todas as suas dificuldades, sem tornar pesada a vida a ninguém. Pensa que Deus faz nascer o sol, tanto para os bons como para os maus, pela Sua imensa bondade, que a todos chama ao Seu Coração, e a todos desejaria estreitar a Si num único abraço. Imita-O.” (Jesus fala I)
- “Queridos filhos, convido-vos a trabalhar a conversão pessoal. Estais ainda longe do encontro com Deus no vosso coração, por isso, dai o mais tempo possível à oração e à Adoração a Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar, a fim de que Ele vos mude e ponha nos vossos corações uma Fé Viva Eterna.” (Mensagens da Rainha da Paz)

O ANÚNCIO

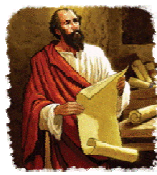
Folha Paroquial

Folha n.º 77

6 a 14 de Junho de 2009

Santíssima Trindade

Excertos de São Paulo



“Jesus, aproximando-se deles, disse-lhes: «Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra. Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos.»

(Mt 28, 18-20)

Como eleitos de Deus, santos e amados, revesti-vos, pois, de sentimentos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de paciência, suportando-vos uns aos outros e perdando-vos mutuamente, se alguém tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, fazei-o vós também. E, acima de tudo isto, revesti-vos do amor, que é o laço da perfeição. Reine nos vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados num só corpo. E sede agradecidos. *(Col 3, 12-15)*

Ficai sabendo: Quem pouco semeia, também pouco colherá; mas quem semeia com generosidade, com generosidade também colherá. Cada um dê como dispôs em seu coração, sem tristeza nem constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria. E Deus tem poder para vos cumular de toda a espécie de graça, para que, tendo sempre e em tudo quanto vos é necessário, ainda vos sobre para as boas obras de todo o género. Como está escrito: Distribuiu, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre. *(2 Cor 9, 6-9)*

Por isso, não tens desculpa tu, ó homem, quem quer que sejas, que te armas em juiz. É que, ao julgares o outro, a ti próprio te condenas, por praticares as mesmas coisas, tu que te armas em juiz. Ora nós sabemos que o julgamento de Deus se guia pela verdade contra aqueles que praticam tais acções. Cuidas, então - tu, ó homem que julgas os que praticam tais acções e fazes o mesmo - que escaparás ao julgamento de Deus? Ou não estarás tu a desprezar as riquezas da sua bondade, paciência e generosidade, ao ignorares que a bondade de Deus te convida à conversão? *(Rom 2, 1-4)*

Neste Anúncio:

Excertos de São Paulo	1
Cantinho da Palavra de DEUS	2
Santíssima Trindade	3
Informações da Paróquia	4

Cantinho da Palavra de DEUS



A Festa que hoje celebramos não é um convite a decifrar o mistério que se esconde por detrás de “um Deus em três pessoas”; mas é um convite a contemplar o Deus que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para os fazer comungar nesse mistério de amor.

Na **primeira leitura**, Jahwéh revela-se como o Deus da relação, empenhado em estabelecer comunhão e familiaridade com o seu Povo. É um Deus que vem ao encontro dos homens, que lhes fala, que lhes indica caminhos seguros de liberdade e de vida, que está permanentemente atento aos problemas dos homens, que intervém no mundo para nos libertar de tudo aquilo que nos oprime e para nos oferecer perspectivas de vida plena e verdadeira.

P.

Joaquim
Garrido,
P. Manuel
Barbosa,
P. José
Ornelas
Carvalho

A **segunda leitura** confirma a mensagem da primeira: o Deus em quem acreditamos não é um Deus distante e inacessível, que se demitiu do seu papel de Criador e que assiste com indiferença e impassibilidade aos dramas dos homens; mas é um Deus que acompanha com paixão a caminhada da humanidade e que não desiste de oferecer aos homens a vida plena e definitiva.

No **Evangelho**, Jesus dá a entender que ser seu discípulo é aceitar o convite para se vincular com a comunidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Os discípulos de Jesus recebem a missão de testemunhar a sua proposta de vida no meio do mundo e são enviados a apresentar, a todos os homens e mulheres, sem excepção, o convite de Deus para integrar a comunidade trinitária.

Santíssima Trindade



Neste Domingo celebramos a Festa da Santíssima Trindade, mistério, é, a palavra que se segue quando pronunciamos tais palavras.

Todos nós somos baptizados "em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo", encontramos este pedido por Jesus Cristo em Mt 28,19. No Catecismo da Igreja Católica (CIC), está escrito que "*O mistério da Santíssima Trindade é o mistério central da fé e da vida cristã. É o mistério de Deus em si mesmo, é, portanto, a fonte de todos os outros mistérios da fé, é a luz que os ilumina. É o ensinamento mais fundamental e essencial na hierarquia das verdades de fé (DCG 43)*". Diz ainda que: "*Toda a história da salvação não é senão a história da via e dos meios pelos quais Deus verdadeiro e único, Pai, Filho e Espírito*

Santo, revela-se, reconcilia e une a si os homens que se afastam do pecado" (Ver CIC nº 234)

No nº237 do mesmo catecismo a Trindade é apresentada como um mistério de fé no sentido estrito, um dos "*mistérios escondidos em Deus, que não podem ser conhecidos se não forem revelados do alto*". Deus, certamente, deixou marcas do seu ser trinitário na sua obra de Criação e na sua Revelação ao longo do Antigo Testamento. Mas a intimidade do seu Ser como Trindade Santa constitui um mistério inacessível à pura razão e até mesmo à fé de Israel antes da Encarnação do Filho de Deus e da missão do Espírito Santo.

O facto desse mesmo mistério estar inacessível aos homens, faz dele mesmo, uma manifestação profunda entre o Homem na sua pequenez e o divino na sua grandiosidade. Mesmo na forma como a Trindade é revelada mantém-se a inacessibilidade da compreensão: o Pai revelado pelo Filho, o Pai e o Filho revelados pelo Espírito.

Nesta festa da Santíssima Trindade somos convidados a fazer parte deste mistério, entrando nele como convém a todos os baptizados. O mistério tornar-se-á ainda mais inacessível quanto mais afastados estivermos da sua fonte: Palavra Revelada. Rezemos esta oração belíssima de Confissão à **Santíssima Trindade**: Eu pecador me confesso ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, porque peço muitas vezes por pensamentos, palavras, actos e omissões, por minha culpa, por minha máxima culpa. Por isso peço ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo o perdão dos meus pecados e a força e o propósito de me emendar e de não tornar a pecar.

Garantido por Jesus Cristo está a sua presença até ao final dos tempos, e sem dúvida, da Revelação total de toda a Verdade, onde um dia todos faremos parte.

Feliz Domingo da Santíssima Trindade

Pe. Marcos Pinto, Pároco da Nazaré